

Portfólio



Memória, Tradição e Ancestralidade
de nosso povo

IRMANDADE DE CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO - CNPJ 06.131.642/0001-06
Endereço: Tv São Sebastião, Centro, CEP 68720-000, Santarém Novo - PA



O CARIMBÓ DE SANTARÉM NOVO

O **Carimbó de Santarém Novo** apresenta características particulares que o destacam de outras expressões do estado. Essa peculiaridade está ligada à sua origem mais que centenária, fruto da histórica formação étnico-cultural da população da cidade, uma das mais antigas do Pará. É lá que acontece todos os anos, no período de 21 a 31 de dezembro, a **FESTIVIDADE DE CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO**, uma festa popular que representa uma das mais perenes tradições culturais e religiosas da região, sendo realizada ininterruptamente desde meados do século XIX.

A devoção a São Benedito propõe uma abordagem mais complexa da organização sociocultural da festa, e confere a ela identidade única. A **Irmandade de São Benedito**, criada há quase duzentos anos no município, mantém uma tradição extremamente complexa que envolve onze dias ininterruptos de festa, incluindo novenas, ladainhas, alvoradas, levantamento de mastro, comidas típicas, trajes tradicionais e diversos cargos como juízes, festeiros, mordomos, padrinhos e outros.

Afirmando o vigor dessa tradição, quase uma centena de candidatos disputam o cargo de **festeiros** de cada um dos onze dias da festa, se responsabilizando pela decoração do Barracão da Irmandade – que é decorado a cada dia – pela apresentação de abertura da festa, pela recepção da alvorada, pelos comes e bebes e a organização dos músicos que irão tocar na sua noite.

IRMANDADE DE CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO - CNPJ 06.131.642/0001-06
Endereço: Tv São Sebastião, Centro, CEP 68720-000, Santarém Novo – PA



Estandarte da Irmandade de São Benedito

Devoção popular ao Santo Preto é um dos elementos centrais da tradição do carimbó em Santarém Novo. É para agradecer as graças do padroeiro que os devotos realizam as festas e disputam a cada ano a chance de serem festeiros.



O conjunto musical **Os Quentes da Madrugada**, que conduz a festa, é liderado com capricho e rigor pelo Diretor de Carimbó da Irmandade, e chama a atenção pela excelência artística de seu repertório e o virtuosismo de seus cantores e percussionistas. Formado exclusivamente por lavradores, pescadores e tiradores de caranguejo da própria comunidade, membros da Irmandade, o conjunto utiliza somente instrumentos de percussão produzidos artesanalmente pelos mestres locais, tais como os grandes curimbós escavados em tronco de árvore e encuirados com couro de animais, o rufo (espécie de pequeno tambor de marcação), maracás feitos de cuieiras, o reque-reque feito de bambu, etc. Não se usa instrumentos elétricos no Carimbó.

Os **trajes tradicionais – paletó e gravata** para os homens e **blusa de manga e saia longa** para as mulheres – são adereços que sugerem e propiciam movimentos coreográficos muito particulares e extremamente graciosos aos dançarinos, que impressionam pelo seu virtuosismo. A ausência dos instrumentos de sopro, a forma do baile com pausas entre as canções para descanso e troca dos pares são características próprias do carimbó de Santarém Novo.

Por conta da força e originalidade desta tradição, profundamente enraizada na história e cultura de seu povo, o **Carimbó da Irmandade de São Benedito de Santarém Novo** atraiu o interesse de músicos e pesquisadores de cultura popular tradicional de outras partes do país, como o **Núcleo Maracá** e o **Grupo A Barca** (São Paulo), que tiveram seu primeiro contato com o carimbó de Santarém Novo em 1999, ao se apresentarem integrando o projeto Comunidade Solidária, retornando em dezembro de 2002 e 2003 para o registro das festas.



Casal de dançarinos com a roupa tradicional



Gravação do Cd dos Quentes da Madrugada pela Maracá





Fruto desse inusitado encontro, o projeto de gravação e produção do primeiro CD de registro do grupo de carimbó da Irmandade, **Os Quentes da Madrugada**, foi aprovado pelo **Programa Petrobrás Cultural 2004**, sendo um dos quatro projetos paraenses patrocinados pelo programa. Realizado pelo **Núcleo Maracá Cultura Brasileira** e pela **Irmandade de São Benedito**, esse projeto trouxe um grande reconhecimento e visibilidade para esta manifestação tradicional da cultura popular amazônica.

As gravações para esse CD foram realizadas ao vivo no barracão da Irmandade no mês de agosto de 2005, em três dias de festa e concentração do grupo, acrescidas de depoimentos colhidos ao longo das viagens da Maracá com Mestre Celé. É importante ressaltar aqui a participação especial de Seu Manezinho do Sax, mestre do *caqueado* ligeiro e sincopado do carimbó, que se junta ao choro e ao frevo como escola dos grandes sopros brasileiros.

O lançamento do CD em Santarém Novo ocorreu em dezembro de 2005, durante o **4º FESTRIMBÓ – FESTIVAL DE CARIMBÓ DE SANTARÉM NOVO**, evento que reúne grupos de carimbó de toda a região.

O **lançamento do CD em Belém** ocorreu no dia **7 de janeiro de 2006**, no **Memorial dos Povos**, com ampla cobertura da imprensa da capital.

Outra ação que mostrou nosso carimbó para todo o Brasil foi sua participação no **Projeto Turista Aprendiz**, do grupo paulista **A Barca**, que percorreu dezenas de cidades brasileiras registrando festas e manifestações culturais tradicionais entre dezembro de 2004 e fevereiro de 2005, tendo iniciado sua viagem em Santarém Novo, onde registraram as **Festas da Irmandade de São Benedito** e os grupos



**Quentes no Festival
Sopros do Brasil do
SESC/SP**



**Carimbó no Festival de
Olímpia/SP**



**Quentes no Cultura
Paidégua (Belém)**



folclóricos **Os Pretinhos** e o **Rei Cariongo**. O **Cd** e o **DVD** com o resultado dessa viagem foram lançados nacionalmente em São Paulo, em março de 2006.

Também registramos a participação dos **Quentes da Madrugada** em importantes eventos culturais nacionais e regionais, demonstrando o crescente reconhecimento de nossa tradição cultural pelo país afora. Em nível nacional houve apresentações no **Festival Sopros do Brasil**, promovido pelo **SESC/São Paulo** em novembro de 2005, onde o Carimbó de Santarém Novo foi o único convidado da região norte e cujo registro em DVD foi lançado em dezembro de 2005.

Os Quentes da Madrugada também participaram do **41º FEFOL (Festival do Folclore da Cidade de Olímpia/SP)**, o principal evento folclórico do país, ocorrido em agosto de 2005, tendo sido o único grupo cultural tradicional paraense a se apresentar no evento. Por conta de sua participação, a comissão organizadora do FEFOL decidiu **homenagear o Pará** na edição do próximo ano, devendo visitar Santarém Novo em dezembro para colher informações e material que subsidiem a preparação desta homenagem.

Em nível regional, destacamos a participação dos **Quentes da Madrugada** no **Programa Cultura in Concert** (agosto de 2004 e janeiro de 2006) e no **Programa Cultura Paidégua Especial** (setembro de 2005) em Belém, ambos transmitidos pela **TV Cultura do Pará**.

A **Irmandade de São Benedito** também participou do Projeto **Mapeamento de Sonoridades Amazônicas**, realizado pela **Rádio Cultura FM** em Santarém Novo no mês de agosto de 2005, durante as atividades de gravação do Cd dos **Quentes da**



Registro do Grupo Os Pretinhos pela equipe da Rádio Cultura FM



Grupo Os Curumins da Madrugada: renovação e esperança do carimbó



Pequenos carimbozeiros de Santarém Novo



Madrugada. O município foi o primeiro a ser registrado pelo projeto, que também gravou cantigas de pássaros, toadas de boi e ladainhas tradicionais das comunidades.

Um dos mais recente projetos realizados pela Irmandade foi a **Circulação Nacional do Carimbó de São Benedito – Grupo Os Quentes da Madrugada**, novamente com o patrocínio do **Programa Petrobrás Cultural**, que financiou a ida de seus músicos e dançarinos tradicionais para **São Paulo e Rio de Janeiro** no mês de **setembro de 2008**.

O projeto promoveu apresentações gratuitas do carimbó dos **Quentes da Madrugada – Irmandade de São Benedito** para o público de São Paulo e Rio de Janeiro, além de realização de oficinas culturais sobre a dança, a música e as tradições da Irmandade. Houve ainda a articulação de vivências e trocas de experiências com comunidades e grupos tradicionais da região, como o **Jongo de Guaratinguetá (SP)**, fortalecendo os laços entre as manifestações populares do chamado Brasil profundo.

A viagem também foi uma grande oportunidade para a Irmandade de São Benedito buscar visibilidade nacional e apoio para a **Campanha Carimbó Patrimônio Cultural Brasileiro**, uma articulação que envolve grupos e mestres de carimbó de vários municípios paraenses e que foi lançada em dezembro/2006 no **V FEST RIMBÓ – Festival de Carimbó de Santarém Novo**. Essa campanha propõe o mapeamento e inventário do carimbó paraense, visando a valorização dos mestres tradicionais e o reconhecimento oficial dessa manifestação como componente importante do patrimônio imaterial de nosso país.

Outro sinal da força da tradição da Irmandade foi a seleção e produção do vídeo **“O grande balé de Damiana”** pelo projeto **Revelando os Brasis**, promovido pelo

IRMANDADE DE CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO - CNPJ 06.131.642/0001-06
Endereço: Tv São Sebastião, Centro, CEP 68720-000, Santarém Novo – PA



SESC Pompéia/SP



SESC/RJ



Encontro do Jongo com o
Carimbó em
Guaratinguetá/SP



Instituto Marlim Azul e pela Secretaria de Audiovisual do MINC, onde pela primeira vez se registrou o universo das tradições do carimbó de São Benedito em uma película. O vídeo será exibido no Canal Futura no dia 20 de fevereiro de 2007.

Uma ação fundamental da Irmandade tem sido a sua atuação na organização e difusão da **Campanha "Carimbó Patrimônio Cultural Brasileiro"**, uma iniciativa que busca sensibilizar e mobilizar a sociedade em torno da valorização e do reconhecimento do Carimbó e de suas tradições como parte importante da cultura de nosso país. Nascida a partir das discussões promovidas pela Irmandade de São Benedito no **Festival de Carimbó de Santarém Novo** desde 2005, a Campanha é parte do processo iniciado junto ao **IPHAN** – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – para registrar o Carimbó paraense como **patrimônio cultural imaterial do Brasil**. O pedido oficial de registro foi articulado pela Irmandade e subscrito também por outras entidades ligadas ao carimbó. Hoje a Campanha é uma rede cultural e social organizada por mestres, grupos e comunidades carimbozeiras de todo o Pará.

Como resultado de todo esse trabalho, em 2009 a Irmandade foi convidada a participar da **Ação Griô Nacional**, uma rede de tradição oral e educação integrada por 130 pontos de cultura e Ong's de todo o Brasil que atuam com a vivência, a criação e a sistematização de práticas pedagógicas relacionadas aos saberes e fazeres da cultura oral envolvendo pontos de cultura, escolas, universidades e comunidades. A Irmandade passou então a compartilhar a coordenação da **Regional Amazônia** da Ação Griô junto com o **Ponto de Cultura A Bruxa Tá Solta**, de Roraima, tendo um papel fundamental na discussão e elaboração da proposta da **Lei Griô Nacional**, um projeto de lei de iniciativa popular que propõe a criação de uma política nacional de transmissão dos saberes e fazeres de tradição oral em diálogo com a educação formal, buscando o fortalecimento da identidade e ancestralidade do povo brasileiro através do

IRMANDADE DE CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO - CNPJ 06.131.642/0001-06
Endereço: Tv São Sebastião, Centro, CEP 68720-000, Santarém Novo – PA



Cena do filme "O grande Balé de Damiana"



Encontro da Campanha em Santarém Novo



Encontro da Ação Griô na Teia 2008 em Brasília



reconhecimento político, econômico e sócio-cultural dos(as) griôs, mestres e mestras de tradição oral do Brasil.

Outra conquista importante para a Irmandade foi o reconhecimento pelo **Ministério da Cultura** de sua centenária **Festividade de Carimbó de São Benedito**, selecionada pelo **Prêmio Culturas Populares 2009 - Edição Mestra D. Isabel** como uma das iniciativas culturais mais importantes para a preservação e valorização da diversidade cultural brasileira. Esse mesmo motivo também levou à premiação da Irmandade pelo **Prêmio Culturas Populares "Mestre Verequete"**, concedido pela **SECULT/PA** em dezembro de 2009, consolidando a Irmandade como uma das principais referências de cultura popular tradicional do Estado do Pará e da Amazônia.

A Irmandade também vem realizando desde 2020 o **FEST RIMBÓ – Festival de Carimbó de Santarém Novo**, evento de caráter estadual que busca contribuir para o reconhecimento e valorização do Carimbó como elemento essencial de nossa identidade cultural. O Festival vem reunindo ao longo desses anos dezenas de músicos, dançarinos, grupos e mestres tradicionais de carimbó de vários municípios paraenses em um espaço onde se junta a festa com a reflexão, o show com o debate, a educação e a oralidade, o palco com a roda de conversa. Hoje tornou-se um evento reconhecido nacionalmente, selecionado em 2009 entre os premiados do **Edital de Apoio a Pequenos Eventos – ARETÉ Eventos em Rede** – promovido pela **Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura** através do **Programa Cultura Viva..**

Atualmente o carimbó em Santarém Novo é reconhecido e assumido como elemento basilar de nossa identidade cultural, tendo crescido sua atratividade sobre as crianças e os jovens do município que hoje buscam conhecer e vivenciar esta manifestação herdada de nossos ancestrais.

IRMANDADE DE CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO - CNPJ 06.131.642/0001-06
Endereço: Tv São Sebastião, Centro, CEP 68720-000, Santarém Novo – PA



Ação da Campanha no Barracão da Irmandade



Grupo no palco do 8º FEST RIMBÓ



Grupo Trinca-Ferro Mirim no FEST RIMBÓ



O número crescente de novos grupos de carimbó, inclusive de crianças e mulheres, é sinal concreto e esperança de continuidade e renovação permanente do gênero no município. A valorização do conhecimento dos velhos mestres, a pesquisa, o registro e a difusão dos variados aspectos da tradição, da música e da dança do carimbó santareense, o nascimento de novos grupos e as experimentações musicais baseadas no ritmo tradicional constitui elementos que podemos identificar como um amplo e verdadeiro **movimento cultural popular**, cada vez mais forte e dinâmico.

Por esse motivo, a Irmandade de São Benedito busca cada vez mais articular ações e projetos sociais e culturais com diversas organizações e instituições, tanto de nível local, regional, estadual e nacional, ampliando sua intervenção como uma das principais organizações de cultura popular tradicional de nossa região.

A próxima iniciativa da Irmandade é conseguir a implantação de um **Ponto de Cultura do Carimbó** junto ao Ministério da Cultura, através do **Programa Cultura Viva**.



**Oficina do Mestre Sabá,
construção de
instrumentos**



**Oficina com Mestre Dico
Boi, percussão**



**Mãos unidas para cuidar
da nossa tradição**



A FESTIVIDADE DE CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO

A **FESTIVIDADE DE CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO** é uma singular combinação entre o culto católico tradicional a um santo da igreja e a manifestação da religiosidade ancestral das populações de raiz negra e indígena, através da música e da dança do Carimbó. A **Irmandade de São Benedito** é a responsável por manter viva essa tradição centenária.

A Festividade tem início no dia 21 de dezembro, às 5 da manhã, com a “Alvorada”, que é quando o carimbó é tocado na porta do primeiro festeiro, para anunciar o início das festas.

Às 5 da tarde acontece a “Levantação do Mastro”, após um cortejo popular que sai da casa do primeiro festeiro e segue pelas ruas da cidade ao som do carimbó até a frente do barracão da Irmandade. O primeiro festeiro geralmente é um devoto que está pagando uma promessa ao santo, sendo por isso chamado de “juiz do mastro” ou “juiz da bandeira”, sendo ele o responsável por preparar o mastro e a bandeira de São Benedito.

À noite, reza-se a Ladainha em louvor a São Benedito e Nossa Senhora, onde a folia de São Benedito é cantada ao som dos instrumentos do carimbó. De lá sai o cortejo levando o festeiro e sua família até o barracão, para iniciar a festa.

IRMANDADE DE CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO - CNPJ 06.131.642/0001-06
Endereço: Tv São Sebastião, Centro, CEP 68720-000, Santarém Novo – PA



Barracão da Irmandade de São Benedito

A devoção popular ao Santo Preto é um dos elementos centrais da tradição do carimbó em Santarém Novo. O Barracão da Irmandade é o espaço onde a comunidade realiza as Festas de Carimbó e reafirma, a cada ano, a identidade cultural de nosso povo.





A festa começa com a chegada do festeiro ao barracão, sendo a abertura feita por ele ou por quem ele determinar. Após a abertura, o salão é liberado para os dançarinos, e a festa segue até a madrugada do dia seguinte, até a hora da alvorada na casa de outro festeiro. Todo esse ritual, com exceção da levantação do mastro, se repete a cada dia até o final da festividade.

Todas as festas são realizadas no Barracão da Irmandade, construído para esse fim. Antigamente, eram realizadas nas casas e quintais dos festeiros.

Cada noite da Festividade é organizada por um “festeiro”, que é um devoto e membro da Irmandade. Os festeiros são escolhidos através de sorteio que se realiza anualmente na tarde do dia 31 de dezembro, último dia de festa. Esse sorteio é chamado de “Pilouro”.

Cada Festeiro é responsável pela organização de sua festa, tendo que seguir a tradição e cumprir algumas obrigações como: receber o conjunto de carimbó para a Alvorada, mandar rezar a Ladainha ao Santo, distribuir gratuitamente bebida (as famosas batidas de cachaça com frutas, como a “Gengibirra”, o “leite-de-onça”, etc), café com bijú-chica e de mandioca, alimentação para os tocadores de carimbó e para os dançarinos que permanecerem até o final de sua festa, etc.

No dia 31 de dezembro, após a realização do “Pilouro” é feita a “Derrubação do Mastro”, ao som do carimbó, sendo seguido da “Varrição”, um grande cortejo popular que sai pelas ruas da cidade visitando as casas dos festeiros escolhidos para o próximo ano. É o momento de agradecer e se despedir dos festeiros do ano que está findando, e saudar os festeiros do novo ano que está começando. O mastro é deixado na casa do juiz da bandeira do próximo ano, para lembrar seu compromisso com a continuidade da tradição.

IRMANDADE DE CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO - CNPJ 06.131.642/0001-06
Endereço: Tv São Sebastião, Centro, CEP 68720-000, Santarém Novo – PA



**Quentes da Madrugada
tocando no Barracão**



**Levantação do Mastro de
São Benedito**



**Festa de carimbó no
Barracão da Irmandade**



A IRMANDADE DE CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO DE SANTARÉM NOVO

(relato histórico elaborado por Isaac Loureiro, a partir de relatos colhidos em conversas com Tio Celé, Ticó, Fernando Edson Loureiro, Arcelina Loureiro e outros membros da Irmandade de São Benedito)

natureza e objetivos

A Irmandade de São Benedito de Santarém Novo hoje é uma entidade civil, de natureza religiosa e cultural, criada em meados do século XIX por membros da comunidade local para organizar o tradicional culto de São Benedito, sendo mantida com recursos próprios, com sua sede localizada na cidade de Santarém Novo, Pará.

Seu principal objetivo é manter viva a devoção popular a São Benedito, expressa através da Festividade de Carimbó de São Benedito, uma manifestação religiosa e cultural que reúne várias tradições e rituais de origem africana, indígena e européia, tendo a música e a dança do Carimbó como um dos elementos principais. Toda a atividade da Irmandade acontece em função dessa Festividade, realizada anualmente sempre em dezembro, de 21 a 31, no barracão da Irmandade.

origens

O surgimento da Irmandade de São Benedito ocorre ainda no Brasil colônia, quando chegam à região os negros trazidos como escravos pelos portugueses. Junto com eles, ou até mesmo através deles, chegam também os cultos e ritmos africanos e sua fusão com cultos católicos, já que muitos escravos vinham de colônias portuguesas da África onde haviam sido convertidos ao catolicismo.

O culto devocional e popular a São Benedito, um dos poucos santos negros católicos, é utilizado então pela Igreja como instrumento para a conversão e catequização dos negros à fé católica, sendo criadas para isso as Irmandades de escravos, de caráter religioso, que passaram a organizar esse culto. Por outro lado, os negros viam nas Irmandades um espaço de auto-afirmação e resistência cultural e religiosa diante dos brancos, um espaço onde podiam ser tratados como iguais e onde podiam buscar apoio e conforto para a vida difícil que levavam.



No contato com a realidade amazônica, predominantemente indígena, essa manifestação religiosa rapidamente incorporou outros elementos típicos da cultura dos povos que aqui viviam. Para as culturas negra e indígena, a festa e seus elementos têm significado sagrado, místico. As danças, as músicas, as comidas e bebidas são parte da complexa mística que tudo envolve, tendo tanta importância como as rezas, romarias e celebrações, próprias da tradição cristã.

A devoção popular e as Irmandades de São Benedito são frutos do processo histórico, social e cultural vivenciados pelas comunidades tradicionais amazônicas, sendo uma espécie de síntese de todas as culturas que a formaram.

Em Santarém Novo a presença negra foi menos intensa, mas também foi sentida, principalmente no âmbito cultural e religioso. Em toda a região bragantina e do salgado paraense houve escravidão negra nos séculos XVIII e XIX, sendo visível sua influência em várias manifestações típicas dessa região, como a Marujada de Bragança, o Carimbó no litoral atlântico, etc.

A criação da Irmandade de São Benedito em Santarém Novo não possui nenhum registro histórico formal, mas de acordo com os relatos orais tradicionais, remonta ao século XIX, tendo sido organizada por pessoas pobres da comunidade local, lavradores, pescadores, etc, sendo reconhecida mas não assumida pela Igreja Católica naquela época. Como não se conhece documentos que registre sua história e funcionamento inicial, sua existência e tradições são mantidas de geração para geração de forma totalmente oral, passando os conhecimentos e informações de pai para filho, até hoje.

Segundo esses relatos, no início as festas de carimbó eram realizadas em barracões erguidos nos quintais dos membros da irmandade, ou às vezes em suas próprias casas, não tendo quase nenhuma participação por parte da elite branca que dominava o local. Talvez por isso a Irmandade de Santarém Novo nunca tenha chegado a se institucionalizar de fato, mantendo sempre um caráter popular, ou seja, fora do controle das instituições como a igreja e o estado, embora com uma dimensão religiosa muito forte.

Isso não quer dizer que inexistia organização dos devotos, muito pelo contrário, essa organização existia e era fruto das próprias relações que construía no cotidiano, refletindo assim suas necessidades e suas visões de mundo.

Sempre houve uma dificuldade de aceitação pela Igreja, principalmente por parte dos padres europeus, dos aspectos não-católicos ou não-romanos do culto da Irmandade, como a dança, a música, o mastro e as festas de carimbó. Na metade do século XIX, chegou à Amazônia a ordem do Vaticano para “corrigir os desvios da fé do povo”, ou seja, combater e eliminar as mais variadas formas de culto e devoção que o catolicismo popular havia criado na região, em um processo histórico e cultural riquíssimo. Era o processo de **romanização** da Igreja, que provocou a perseguição e a extinção de boa parte desses cultos tradicionais amazônicos.



Para resistir e defender sua própria existência enquanto expressão legítima da religiosidade e da cultura do povo amazônida, as Irmandades de São Benedito entram em conflito com o clero católico em vários lugares e sofrem grande pressão para serem extintas. Muitas não conseguem sobreviver, e as que permanecem são marginalizadas pela Igreja.

Em Santarém Novo, esse conflito se aprofunda na década de 1970, com a chegada de missionários italianos da ordem dos Capuchinhos, que começam uma campanha contra o culto realizado pela Irmandade de São Benedito. O clero exige o fim das festas e da presença do carimbó na Festividade, alegando que eram “coisas do demônio”. A Irmandade resiste e é marginalizada. A comunidade se divide entre aqueles que apóiam o padre e aqueles que apóiam a Irmandade. Muitos se afastam temendo serem excomungados da Igreja. Na metade da década de 1980, o padre italiano proíbe a Irmandade de fincar o mastro do santo em frente à capela de São Sebastião, onde era tradicionalmente rezada a ladainha, todas as noites da festa. Depois proíbe também a própria reza na igreja, e se recusa a celebrar a missa em honra do santo para a Irmandade. A **ruptura** entre a Igreja e a Irmandade acontece então de forma profunda e quase definitiva. As rezas passam a ocorrer nas casas dos festeiros, dos devotos. A Irmandade decide construir um barracão comunitário, em regime de mutirão, para que as festas ocorram todas lá. E o mastro passa a ser levantado em frente desse barracão, permanecendo lá até hoje, para lembrar a todos de sua própria história, da ruptura com a Igreja, do que significa ser devoto de São Benedito em Santarém Novo.

Na metade da década de 1990 os padres italianos deixam Santarém Novo, sendo substituídos por padres diocesanos, todos paraenses. Com a chegada deles a relação da Irmandade com a Igreja deixa de ser conflituosa, mas permanece o distanciamento e a desconfiança mútuas. As ladainhas voltam a serem rezadas na capela de São Sebastião, mas o mastro continua a ser levantado em frente do barracão da Irmandade. A essência religiosa da festividade permanece, com a devoção popular a São Benedito sendo mantida: para parte do povo, a festa é feita para o santo, para agradecer uma graça, para pagar uma promessa, por isso são membros da Irmandade. Mas para muitos, o caráter cultural passa a ser mais enfatizado, devido à beleza do carimbó e de suas danças tradicionais.

Acompanhando todo o desenvolvimento histórico da cidade de Santarém Novo, também fundada no início do século XIX, passando pelo período áureo em que foi sede de vasta e poderosa intendência, seu período de sua decadência como simples vila de Cintra (hoje Maracanã), até sua emancipação como município moderno na década de 1960, a Irmandade de São Benedito foi capaz de preservar sua identidade e sua própria existência como manifestação da religiosidade e da cultura do povo santareense. Sua resistência durante tantos anos, passando por tantos processos desagregadores e homogeneizadores em sua história, é símbolo da força, da capacidade criativa e da beleza do povo da Amazônia, do povo brasileiro.



dos membros

A Irmandade de São Benedito é composta por pessoas da comunidade de Santarém Novo, devotos do santo em sua maioria. Não existe nenhum tipo de exigência para fazer parte da Irmandade, a não ser cumprir as normas da mesma, como participar das reuniões, participar do sorteio (pilouro) dos festeiros, realizar a festa, caso seja sorteado, etc.

Hoje participam pessoas de condições sociais diferenciadas, embora os mais devotos sejam justamente os membros mais humildes, que fazem grandes sacrifícios para realizarem suas festas. No início da Irmandade, essa era a condição da maioria dos membros.

Eles chamam-se entre si de “irmãos” ou “irmãs”, para lembrarem que são irmãos na devoção do santo, para quem todos são sempre iguais, não importando se são brancos, negros, índios, pobres, ricos, etc.

Para entrar na Irmandade, basta dar o nome para a diretoria e participar das atividades convocadas pela mesma. Não há pagamento de taxa ou dízimo, a não ser como punição para os que não fizerem sua festa e não justificarem com antecedência.

da diretoria

A Irmandade é administrada por uma Diretoria eleita a cada dois anos entre os membros efetivos da entidade. A Diretoria é composta por um presidente e seu vice, um secretário, um tesoureiro, um diretor de carimbó, um diretor geral, fiscais de salão e conselho fiscal. O presidente é o representante legal da Irmandade diante de qualquer outra instância ou instituição. Pode haver reeleição para os cargos quantas vezes a Irmandade achar necessário.

do patrimônio e recursos

O principal patrimônio material da Irmandade é o seu barracão e o terreno onde está erguido, em Santarém Novo. Os instrumentos musicais do grupo “Os quentes da madrugada” também pertencem à Irmandade.

A maior fonte de recurso financeiro é a renda do bar que funciona durante a festividade no próprio barracão. Há também algumas promoções que são realizadas durante o ano para arrecadar fundos. Também recebem doações e apoio financeiro de algumas instituições, quando necessário.

O outro patrimônio, este sim o mais importante, é imaterial: trata-se do conjunto de tradições e manifestações mantidas pela Irmandade, em especial o seu carimbó de pau-e-corda e sua belíssima festividade de São Benedito.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES CULTURAIS

ATIVIDADES PERMANENTES:

Como uma organização secular, a Irmandade de Carimbó de São Benedito realiza ininterruptamente, há mais de 100 anos, a Festividade de Carimbó do Glorioso São Benedito, manifestação cultural popular tradicional que é mantida e repassada oralmente em Santarém Novo há várias gerações (ver texto em anexo sobre esta manifestação).

No entanto, o registro desta atividade é recente, sendo feito principalmente através de fotos e reportagens veiculadas na mídia paraense, como as realizadas pela equipe do programa Cultura Paidégua, da TV Cultura do Pará.

OUTRAS ATIVIDADES:

Além das atividades culturais permanentes e tradicionais, a Irmandade de São Benedito e seu grupo de carimbó, Os Quentes da Madrugada, tem participado dos seguintes eventos e projetos culturais:

EM NÍVEL LOCAL:

- FEST RIMBÓ – Festival de Carimbó de Santarém Novo – Desde a 1ª edição em 2002, a Irmandade é a principal organizadora do evento;
- FESTIVAL DO CARANGUEJO – maior evento turístico do município, realizado sempre no mês de julho e que já está na sua 35ª versão;



- PROJETO CULTURA NA PRAÇA – anos de 2004 e 2005 – evento realizado no mês de julho pela Divisão Municipal de Cultura de Santarém Novo;
- PROJETO VERÃO DAS ÁGUAS – ano de 2005 a 2008– evento realizado no mês de julho nos balneários do município pela Divisão Municipal de Cultura;
- CARNAREMBÓ 2004 e 2005 – evento carnavalesco regional promovido pela Prefeitura Municipal.

EM NÍVEL ESTADUAL:

- Participação no programa Sem Censura Pará – maio de 2004 e janeiro de 2006, em Belém;
- Participação no programa Cultura Paidégua – TV Cultura do Pará - dezembro de 2004 e setembro de 2005;
- Participação no programa Cultura in Concert – TV e Rádio Cultura do Pará – junho de 2005 e janeiro de 2006;
- Participação no 1º Festival de Carimbó de Marapanim – novembro de 2004;
- Participação no Circuito Cultural Nazaré de Todos Nós – promoção da SECULT e Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves – outubro de 2005 e outubro de 2008.
- MAPEAMENTO DE SONORIDADES AMAZÔNICAS – projeto realizado pela Rádio Cultura do Pará que busca mapear e registrar as expressões musicais populares tradicionais de estado. A Irmandade de São Benedito foi a primeira participante do projeto, iniciado em agosto de 2005 em Santarém Novo.
- Participação na I CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DO PARÁ – em julho de 2007, onde conseguiu aprovar a moção de apoio ao registro do carimbó como patrimônio imaterial do Brasil.
- Participação no I ENCONTRO DE MESTRES DE CARIMBÓ EM BELÉM – em janeiro de 2008, evento que chamou a atenção da mídia e sociedade para o movimento da Campanha do Carimbó.
- Organização do CORTEJO CULTURAL DO CARIMBÓ PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO, em Belém, março de 2008.
- Participação no TERREIRO JUNINO – promoção da SECULT e Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves – em Belém, junho de 2008.
- Participação no CIRCUITO DE CULTURA PARAENSE – promoção da SECULT – em Bragança, julho de 2008.



- Participação no I ZIMBARIMBÓ – festival de carimbó organizado pelos grupos de Marapanim em dezembro de 2009.
- Organização e participação nos ENCONTROS COMUNITÁRIO DA CAMPANHA CARIMBÓ PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO, realizados nos municípios de Marapanim (março/2008), Curuçá (maio/2008), Santarém Novo (maio/2008), Maracanã (junho/2008), Santa Bárbara (junho/2008), Soure (julho/2008), Icoaraci (agosto/2008), Ilha de Algodoal (setembro/2008), Cachoeira do Arari (novembro/2008), Ananindeua (novembro/2008), Vila de Fazendinha (Maio/2009), Colares (Maio/2009), Vila de Cafezal (Maio/2009), entre outros.

EM NÍVEL NACIONAL:

- Participação no **PROJETO UM SOPRO DE BRASIL** – evento promovido pelo SESC/Pinheiros em novembro de 2004, onde foi o único grupo representando a região norte do Brasil;
- Participação no **PROJETO TURISTA APRENDIZ** – do grupo A Barca (SP) – registro de manifestações culturais tradicionais em vários estados brasileiros – dezembro de 2004;
- Participação no **41º FESTIVAL NACIONAL DO FOLCLORE DA CIDADE DE OLÍMPIA** (SP) – em agosto de 2005, onde foi o único grupo de cultura tradicional da região amazônica.
- Participação no **II FÓRUM BRASIL MEMÓRIA EM REDE** (SP) – em agosto de 2008, onde realizou oficina sobre a Campanha Carimbó Patrimônio Cultural Brasileiro.
- Realização do **PROJETO DE CIRCULAÇÃO NACIONAL DO CARIMBÓ DE SÃO BENEDITO** (SP/RJ) – patrocinado pela Petrobrás e executado em setembro de 2008.
- Participação no **IV TEIA BRASIL** (DF) – em novembro de 2008, onde participou das atividades da Ação Griô Nacional.
- Participação no **IV FESTIVAL BRASÍLIA DE CULTURA POPULAR** (DF) – em novembro de 2009, onde se apresentou ao lado de outros grupos tradicionais do Brasil, como o Maracatu Piaba de Ouro (PE), Ilê Ayê (BA), Vozes da Mussuca (SE), entre outros.

PORTFÓLIO



SANTARÉM NOVO-PA

- Participação como convidado no **V ENCONTRO MESTRES DO MUNDO** (CE) – realizado em março de 2010 na cidade cearense de Limoeiro do Norte, compartilhando seus saberes e fazeres como mestres e mestras de todo o Brasil.
- Participação na Mostra Artística da **V TEIA BRASIL – TAMBORES DIGITAIS** (CE) – ocorrido na cidade de Fortaleza em março de 2010, representando a tradição do carimbó diante de milhares de ativistas dos Pontos de Cultura vindos de todos os cantos do país.